

CESTA BÁSICA EM BH TEM ALTA SIGNIFICATIVA EM OUTUBRO

Outubro/2024

O custo da cesta básica, que representa o gasto médio mensal de um trabalhador adulto com alimentação, apresentou variação **positiva** de **5,63%**, entre setembro e outubro de 2024 em Belo Horizonte (Gráfico 1). Desse modo, o valor da cesta em outubro atingiu **R\$ 727,19** (setecentos e vinte e sete reais e dezenove centavos), o quarto maior valor no ano. Em relação a janeiro deste ano (R\$ 735,43), a cesta está R\$ 8,24 mais barata.

Atualmente, o custo da cesta em BH representa o equivalente a 51,50% do valor de um salário mínimo (Tabela 1). Em comparação com outubro de 2023, a cesta está custando atualmente R\$ 57,73 a mais. Em relação à proporção do salário mínimo, o custo é maior também em outubro deste ano, pois a cesta custava o equivalente a 50,72% do salário mínimo vigente em outubro de 2023. Ou seja, houve perda no poder de compra do salário mínimo em relação à cesta básica na comparação anual.

Após quatro quedas consecutivas, de fevereiro a maio deste ano, a cesta apresentou alta em junho, quedas consecutivas em julho e agosto e altas em setembro e outubro. Com o resultado deste mês, o custo da cesta básica em BH registra altas acumuladas de 4,87% em 2024 e 8,62% em 12 meses (Tabela 1).

Gráfico 1: Evolução do custo (R\$) e da variação (%) da cesta básica, Belo Horizonte, outubro/2023 a outubro/2024



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: A composição da cesta básica calculada está definida pelo Decreto-Lei 399/38.

Tabela 1: Belo Horizonte, índices e variações do custo da cesta básica, do IPCA/IPEAD e do salário mínimo

Variáveis		Cesta Básica	IPCA	Salário Mínimo
Valor (R\$)		727,19	-	1.412,00
Índice de Base Fixa (Jun/94=100)		1.330,89	909,59	2.630,27
Variação (%)	No mês	5,63	0,70	0,00
	No ano	4,87	6,76	6,97
	12 meses	8,62	7,91	6,97
Relação entre o custo da cesta básica e o salário mínimo (%)				51,50

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Dos 13 itens que compõem a cesta básica, dez apresentaram alta do preço médio e os três apresentaram diminuição. Os itens com maior variação positiva no preço médio no mês, isto é, os que mais subiram, foram tomate (15,31%), banana caturra (14,01%) e chã de dentro (9,55%). Já as variações negativas de preços, isto é, itens que ficaram mais baratos, foram batata inglesa (-5,64%), arroz (-0,71%) e farinha de trigo (-0,54%). Portanto, as maiores altas foram mais intensas que as maiores diminuições.

Considerando a importância relativa de cada produto, os que mais contribuíram para a alta de 5,63% do custo da cesta básica em BH foram Chã de dentro (3,12 p.p.), Banana caturra (1,34 p.p.) e Tomate (0,91 p.p.). No ano, o item com maior variação positiva é o café moído (57,34%) e o item com a maior variação negativa é o feijão cariquinho (-20,58%).

Tabela 2: Belo Horizonte, custo da cesta básica por produto e suas variações, outubro/2024

Produto	Quant.	Custo (R\$)	Variação em (%)			Contr. (*) (p.p.)
			Mês	Ano	12 meses	
Batata inglesa	6,00 kg	39,13	-5,64	-7,78	36,96	-0,340
Arroz	3,00 kg	19,59	-0,71	9,08	22,21	-0,020
Farinha de trigo	1,50 kg	7,38	-0,54	-5,99	-15,27	-0,006
Açúcar cristal	3,00 kg	10,67	3,79	-4,82	1,62	0,057
Leite	7,50 l	51,75	0,78	9,64	4,17	0,058
Feijão cariquinho	4,50 kg	31,95	1,43	-20,58	-5,89	0,065
Óleo de soja	1,00 un	7,14	9,34	20,40	24,61	0,089
Pão francês	6,00 kg	120,82	0,61	4,83	5,60	0,106
Manteiga	750,00 g	43,37	1,88	-2,08	4,41	0,116
Café moído	0,60 kg	26,48	3,64	57,34	43,99	0,135
Tomate	9,00 kg	47,07	15,31	-19,98	-23,24	0,908
Banana caturra	12,00 kg	75,13	14,01	31,60	29,16	1,341
Chã de dentro	6,00 kg	246,71	9,55	8,04	10,90	3,123
Cesta básica		727,19	5,63	4,87	8,62	5,63

(*) Contribuição na variação em pontos percentuais.

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.